



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

SÃO GABRIEL DA PALHA



Fonte: /nema.com.br

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de São Gabriel da Palha

Carlos Lobo Teixeira

João Celso de Souza

Samir Serodio Amim Rangel

João Luis Perinni

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

Central Municipal das Associações dos Agricultores Familiares;

Movimento dos Pequenos Agricultores;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente;

Sindicato Rural de São Gabriel da Palha;

Escola Família Agrícola do Bley;

Banco do Brasil;

BANESTES;

CREDISOL;

COOABRIEL;

IDAF.

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Distancia da sede à capital (km): 210

Altitude sede (m): de 180 a 200.

Latitude (s): 19° 01'00°.

Longitude (W.GR): 40° 32'11°.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

A expansão demográfica do interior colatinense resultou, a partir de 1950, no surgimento de uma vila. Muitas casas de folhas de palmeiras aí foram construídas. Vem deste fato a denominação São Gabriel da Palha. O município foi criado em 21 de fevereiro de 1963, pela Lei nº 1.837, desmembrado de Colatina, e instalado em 14 de maio de 1963.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

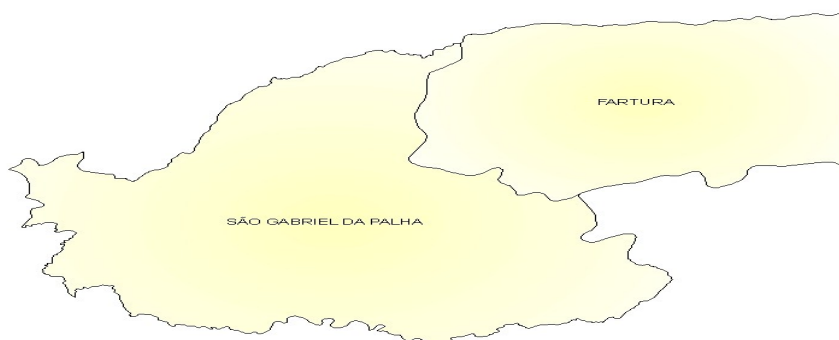


Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Gabriel da Palha ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 30º lugar (0,742), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	24325
Homens	11922
Mulheres	12403
Rural	7534
Homens	3983
Mulheres	3551

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em São Gabriel da Palha o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Associação Estiva.	Banco da Terra	30.
2	Associação Esperança.	Banco da Terra	30.

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha, 2010.

OBS: Além das duas Associações acima citadas, o ELDR de São Gabriel da Palha, atende 02 (dois) Assentamentos do município de Nova Venécia (Treze de Maio e Três Pontões) , totalizando 65 Agricultores Familiares assentados.

O município de São Gabriel da Palha é composto basicamente de pequenas propriedades rurais, já possuindo uma reforma agrária natural, onde a principal atividade agrícola é o cultivo do café conilon. O sistema de cultivo do café conilon, existentes nestas pequenas propriedades rurais é o de parceria agrícola.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
São Gabriel da Palha	1.206	627	82	5	1.920

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

Meses Úmido: Novembro, dezembro e janeiro. Precipitação $>$ ou $=$ evapotranspiração potencial.

Meses Parcialmente Seco: Fevereiro, março, abril, julho e outubro. Evapotranspiração potencial $>$ que a precipitação, que por sua vez é $>$ ou $=$ 0,5 evapotranspiração potencial.

Meses Secos: Maio, junho, agosto e setembro. Precipitação $<$ 0,5 evapotranspiração potencial.

Os dados que compõem o boletim agroclimatológico de São Gabriel são coletados semanalmente e no final de cada mês, estes dados são preparados, elaborados e fornecidos à população, na forma de um boletim, onde o mesmo é acompanhado de um gráfico, inerente a cada dado coletado, e exposto no mural do ELDR do Incaper de São Gabriel da Palha, ficando assim, à disposição dos interessados.

Dados pluviométricos:

Período úmido (meses)	3
Excedente hídrico anual (mm)	28
Índice de umidade no verão (PP/ETP)	0,95
Período Seco (meses)	4
Déficit hídrico anual (mm)	357
Índice de umidade no inverno (PP/ETP)	0,44

FONTE: Extraído de Feitosa (1986).

OBS: PP = Precipitação pluviométrica, ETP = Evapotranspiração potencial.

Figura 2 – Zonas naturais do município



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais¹ do município de São Gabriel da Palha

ZONAS	Temperatura		Relevo	N ^o meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O rio São José, margeia o município de São Gabriel da Palha e é a principal fonte de captação de água, para abastecimento da população e uso em irrigação. A sub-bacia hidrográfica do Rio São José, abrange uma área de 8129 km², abrigando uma população de 253379 habitantes (Censo IBGE 2000). Seus principais afluentes são: Córrego Águas Claras, Córrego do Ouro, Córrego Braço do Sul, Córrego Sabiá, Córrego Bley, Córrego São Gabriel, Córrego Sete de Setembro, Córrego Padre Francisco, Córrego Valério e Córrego Salvador. Ele nasce no município de Mantenópolis e deságua na lagoa Juparanã no município de Linhares, onde a vazão média na sua foz é de 1140m³/s. Atualmente a cobertura vegetal remanescente, oriunda da mata atlântica, em estágio avançado e médio de regeneração, é da ordem de 12%. O tipo de solo predominante no município é: latossolo vermelho amarelo, distrófico e álico.

1.4 Organização social

O município é sede da maior cooperativa de café conilon do Brasil, a COOABRIEL – Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel Ltda. A comercialização do café conilon em grãos, em sua maior parte, é realizada pela cooperativa.

Além da cooperativa destacamos a presença de conselhos municipais relacionados com a temática rural fortes e atuantes, com destaque o Conselho Municipal de Vigilância Ambiental e o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Vale ressaltar que o Conselho Municipal de Desenvolvimento rural Sustentável é muito atuante. Seus conselheiros reúnem-se ordinariamente mensalmente e extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias, para discutirem propostas e projetos de desenvolvimento rural sustentável para a agricultura familiar do município.

Com relação às associações de agricultores de base familiar, as mesmas, ainda, estão carentes de planejamento anual de trabalho, necessitando de discutirem com mais intensidade e envolvimento os problemas: sociais, econômicos e ambientais, que atingem e afligem suas comunidades. Atualmente, com a criação da Central Municipal das Associações dos Agricultores Familiares de São Gabriel da Palha, a mesma, em seu planejamento anual, tem contribuído, para que as associações de agricultores familiares, vinculada a esta Central, sejam motivadas para a elaboração de seus planejamentos anuais de trabalhos, entre outros.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	APACI - Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Invejado;	Córrego Invejado	38	Apoio a Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
2	APAGRO - Associação de Pequenos Agricultores de Rondon;	Córrego General Rondon	19	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
3	AGRIBASE - Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego da Barra Seca;	Córrego Barra Seca	32	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
4	APREMPROCA - Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Córrego Alegre;	Córrego Alegre	23	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
5	Associação de Agricultores do Córrego Paiol;	Córrego São José	17	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
6	AGESTE - Associação Grupo Estiva;	Córrego Barra Seca	30	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
7	AGESPE - Associação Grupo Esperança	Córrego Barra Seca	30	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
8	APROCOC - Associação dos Pequenos e médios prprodutores do Córrego Comprido	Córrego Comprido	35	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
9	Associação de Produtores Rurais da Flor da Terra Roxa e Arredores	Córrego Flor da Terra Roxa	44	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
10	Associação dos Pequenos Agricultores do Três Pontões	Córrego Três Pontões	19	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
11	JATIBARRAS - Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Jacarandá, Tiradentes e Duas Barras;	Córrego Duas Barras	25	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
12	AMOPRUCA - Associação de Moradores e Produtores Rurais do Castelan e Região	Córrego Castelan	85	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
13	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Bley e Araras	Córrego Bley	26	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
14	Associação de Moradores de Queixada e Ipiranga	Córrego Queixada	46	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
15	APREFA - Associação de Produtores de Faturinha e Arredores	Córrego Faturinha	40	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
16	Associação do Córrego Sete	Córrego Sete	26	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
17	ACESA-ES – Associação Central da Saúde Alternativa do Estado do Espírito Santo	São Gabriel da Palha	107	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
18	ASPROMI – Associação de Produtores do Córrego Maruí	Córrego Maruí	16	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
19	ASPROMEL - Associação dos Produtores de Mel	CEMAAF - SGP	23	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
20	ACEFANGER - Associação do Centro Fam. de Formação em Alternância Munic. em General Rondon;	General Rondon	45	Venda de Horti- fruti e Cafeicultura
21	CEMAAF – Central Municipal das Associações dos Agricultores Familiares	São Gabriel da Palha	22	PAA e Merenda Escolar

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Incaper	EFETIVO: Carlos Lobo Teixeira SUPLENTE: Samir Seródio Amin Rangel
2	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente	EFETIVO: Dauri José Tamanhão SUPLENTE: Geraldo Souza Neto
3	Câmara municipal de Vereadores	EFETIVO: Altair Ferreira SUPLENTE: Ivão Sartori
4	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	EFETIVO: José Luiz da Conceição SUPLENTE: Deusdete Benincá Pupim
5	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	EFETIVO: Genair Alves Pinheiros SUPLENTE: Paulo Roberto Valentim
6	COOABRIEL – Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel LTDA.	EFETIVO: João Ronchetti SUPLENTE: Édis Luiz Colombi
7	Sindicado dos Trabalhadores Rurais de São Gabriel da Palha e Vila Valério	EFETIVO: Jacimar Capaz SUPLENTE: Maria Darlene Simões de Almeida
8	Associação dos Pequenos agricultores do Córrego Barra Seca (AGRIBASE)	EFETIVO: Evandro Marchesini SUPLENTE: Roberto Matiello
9	Associação Grupo Estiva (AGESTE)	EFETIVO: Edvaldo Ferreira da Gama SUPLENTE: Ataídes Potim
10	Associação de Produtores de Faturinha e Arredores (APREFA)	EFETIVO: Izaias Carlos Knaack SUPLENTE: Geraldo Partelli
11	Associação de Pequenos e Médios Produtores do Córrego Comprido (APROCOC)	EFETIVO: Paulo Fleger SUPLENTE: Aguinaldo Colombi
12	APEFAB – Associação Promocional das Escolas Famílias Agrícola do Bley	EFETIVO: Glovanir Fávero SUPLENTE: Romildo Vaz

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

O café é uma cultura de tradição com boa infraestrutura para beneficiamento e comercialização, mas recentemente e de forma gradativa tem havido dificuldades no momento da colheita por falta de mão de obra.

O município de São Gabriel da Palha possui uma economia bastante diversificada, sendo que os principais geradores de emprego e renda são as atividades da indústria da Confeção, a cafeicultura, a pecuária, e em menor escala, a silvicultura, a suinocultura, a cultura de arroz, a banana, cana - de- açúcar, feijão, mandioca, milho, pimenta-do-reino, fruticultura de clima tropical (abacaxi, acerola, citros, coco-anão, goiaba, graviola, manga e maracujá).

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	22,85
Indústria	12,06
Comércio e Serviços	65,09

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	10	10	20	0	0
Banana	30	30	240	8000	240
Borracha	360	270	567	2100	567
Cacau	40	32	14	438	14
Café	9000	8000	11040	4600	36800
Cana	50	50	1750	35000	1750
Coco-da-baía	650	550	5775	10500	5775
Feijão – Safra 1	40	40	28	0	0
Feijão – Safra 2	20	20	12	0	0
Laranja	25	25	300	12000	300
Limão	15	15	240	16000	240
Mandioca	35	35	595	17000	595
Maracujá	12	12	240	20000	240
Milho – Safra 1	150	150	270	1800	270
TOTAL	10437	9239	21091	127438	46791

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
São Gabriel da Palha	Bovino	21.375	22.215
	Suíno	2.290	2.245
	Caprino	130	140
	Ovino	250	240
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	9.750	9.700
	Galinha	7.800	7.850
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
São Gabriel da Palha	Leite	3001	3338
	Ovos de Galinha	46	50
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	20	23

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	5,0
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	20,0
QUAIS? Carpa, Carpa Capim, Tambacu, Curimatã, Tambaqui.		Produtor N°	125
ALEVINOS	TILÁPIA ()	Área utilizada em ha	
	OUTROS PEIXES ()	Produção em Tonelada	
	QUAIS?	Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	05
2	Artesanato	01
3	Agroturismo	01

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

O parque da Ilha é um ponto turístico, situado próximo ao patrimônio São José, às margens do Rio São José, onde atrai várias famílias, durante o ano, com o objetivo de lazer, entre outros.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sede (auditório do STR de São Gabriel da Palha). Reunião programada do CMDRS.	Agricultores familiares, Lideranças municipais e associativistas, Presidente do STR de São Gabriel da Palha, Técnicos da prefeitura municipal de São Gabriel da Palha e Incaper.	18/10/2010	13.
2	Sede (auditório do STR de São Gabriel da Palha). Reunião técnica (FOFA).	Agricultores familiares, Lideranças municipais e associativistas, Presidente do STR de São Gabriel da Palha, Técnicos da prefeitura municipal de São Gabriel da Palha e Incaper.	19/10/2009	16.
3	Reunião programada sobre LDO 2010 e prioridades para o setor.	Agricultores familiares, Lideranças municipais e associativistas, Presidente do STR de São Gabriel da Palha, Técnicos da prefeitura municipal de São Gabriel da Palha e Incaper.	12/03/2009	10.
4	Sede (auditório do STR de São Gabriel da Palha). Reunião programada do CMDRS.	Agricultores familiares, Lideranças municipais e associativistas, Presidente do STR de São Gabriel da Palha, Técnicos da prefeitura municipal de São Gabriel da Palha e Incaper.	08/11/2010	11.
5	Sede (auditório do STR de São Gabriel da Palha). Reunião programada sobre a cultura da manga.	Agricultores familiares, Lideranças municipais e associativistas, Presidente do STR de São Gabriel da Palha, Técnicos da prefeitura municipal de São Gabriel da Palha e Incaper.	11/11/2010.	37.
6	Excursão sobre Pecuária Leiteira (IFES Santa Teresa).	Lideranças Pecuaristas.	12 e 13/11/2010	7.
7	Sede (auditório do sindicato rural patronal de São Gabriel da Palha). Reunião Programada sobre: Produtos Alternativos de Renda.	Agricultores familiares e lideranças rurais.	17/11/2010	73.

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
8	Assentamento Três Pontões (Córrego Barra Seca). Reunião Programada sobre Associativismo.	Assentados da Reforma Agrária.	18/11/2010	42.

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Baixo índice de nascentes recuperadas no município;- Uso inadequado da irrigação;- Falta de conscientização na construção e uso de barragens coletivas;- Construção de caixas secas e terraços, abaixo da quantidade necessária, a cada ano;- Uso Indiscriminado de Agrotóxicos;- Falta de Conscientização na implantação de sistemas agroflorestais;- Degradação do Rio São José e seus afluentes;- Desestruturação do COMVIGIA.• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Existência do COMVIGIA – Conselho Municipal de Vigilância Ambiental;- Existência de uma diretoria de meio ambiente, vinculada à secretaria municipal de agricultura e meio ambiente;- Existência da Escola Família Agrícola do Bley (MEPES).

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Dificuldade na comercialização da manga da variedade Ubá;
- Qualidade do café abaixo do interesse do mercador consumidor;
- Comercialização (desinformação de mercado);
- Produção e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros (ausência de grupos produtivos);
- Deficiência de assistência técnica para dinamizar a produção e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros;
- Baixa capacidade de suporte das pastagens;
- Rebanho Bovino com Baixa Capacidade Genética;
- Dificuldades na aquisição de mudas e condução da lavoura de seringueira;
- Falta de uma associação dos produtores de borracha de São Gabriel da Palha e arredores;
- Falta de uma associação dos produtores de leite de São Gabriel da Palha e arredores;
- Deficiência nos tratos culturais na lavoura de café conilon;
- Deficiência na organização e comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros na feira livre e outros;
- Deficiência na comercialização do mel, produzido no município.

- **Potencialidades**

- Existência do grupo gestor do polo de manga;
- Existência da COOABRIEL – Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel Ltda.;
- Existência da CEMAAF – Central Municipal das Associações dos Agricultores Familiares;
- Equipe técnica do Incaper, COOABRIEL, prefeitura municipal, MPA e MEPES;
- Existência de agentes financeiros tais como: SICCOB, Banco do Brasil, BANESTES etc.;
- Realização dos simpósios Estaduais de Seringueira;
- PAA – Programa de Aquisição de Alimentos;
- Existência da associação dos apicultores de São Gabriel da Palha;
- Necessidade da criação da associação dos produtores de borracha de São Gabriel da Palha e arredores;
- Existência da Feira livre;
- Merenda Escolar;
- Existência de Laticínios (Industria de Produto Lácteos), em numero de dois.

Social

- **Problemas**

- Falta de mão de obra qualificada para a exploração dos seringais;
- Desestruturação do COMVIGIA;
- Baixa produtividade do café conilon;
- Deficiência na diversificação agrícola;
- Drogas no meio rural;
- Êxodo de jovens;
- Contaminação pelo uso excessivo de agrotóxicos;
- Estradas vicinais ruins.

- **Potencialidades**

- Instalação da multinacional Michelin no município de Sooretama;
- Crédito de custeio e investimento do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;
- Número expressivo de associações;
- Secretaria Municipal de Agricultura estruturada com 4 (quatro) técnicos agrícolas e 1 (um) engenheiro-agrônomo;
- Jovens matriculados em EFA;
- Existência da CREDISOL – Cooperativa de Crédito Solidário;
- Sistema de parceria agrícola nas lavouras de café conilon, coco anão e seringueira.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

São Gabriel da Palha

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	890
Assentados	125
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	40
Outros Públicos	30
Somatório	1085

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	75
Projeto Contratado	75
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	1
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	600	100	85	6	15	1	0	0	1	1	0	5	0	0	0	0	0	1	0
Fruticultura	149	75	74	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	7	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	44	24	20	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	78	40	38	2	-	1	1	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	1
Pesca e Aquicultura	15	8	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	72	38	39	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	100	-	60	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	10	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	11	4	4	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Organização Social		-	4	15	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Somatório	1076	301	336	35	15	2	3	0	1	4	0	13	0	0	0	0	0	4	2

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEMAAF – SGP – Central Municipal das Associações de Agricultores Familiares de São Gabriel da Palha. Associações dos Agricultores Familiares Existentes no Município de São Gabriel da Palha.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDAF – Instituto de Defesa agropecuária e Florestal do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural. Boletim Agroclimatológico de São Gabriel da Palha.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.